



Sociedade  
Brasileira de  
**PATOLOGIA**

# O PATOLOGISTA

Uma publicação trimestral da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) ISSN 1807-1740 Edição ABR/MAI/JUN 2026

**164**



**35º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
PATOLOGIA**

**28º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
CITOPATOLOGIA**

12 A 15 DE AGOSTO DE 2026 | SALVADOR - BAHIA

## SBP NO RITMO DA **EVOLUÇÃO**

Congresso Brasileiro de Patologia retorna a Salvador em uma edição histórica com recorde de participação internacional e mais de mil inscritos antes mesmo de sua abertura. Em agosto, a capital baiana se transformará no grande centro das discussões que estão redefinindo os rumos da patologia mundial

**PÁG. 04**

### **Pingue-pongue**

Carla Bartosch, presidente da Sociedade Portuguesa de Anatomia Patológica

**PÁG. 10**

### **Anatomia do Patologista**

Entre microscópios, pesquisa e IA, a trajetória do Prof. Dr. Mauro Saieg

**PÁG. 12**

### **Giro SBP**

Curso "Caminhos da Patologia" segue com aulas online até setembro

## Nesta Edição

04

## Pingue-Pongue

Bate-papo com a Dra. Carla Bartosch

06

## Capa

Novidades e destaques do 35º Congresso Brasileiro de Patologia, em agosto

10

## Anatomia do Patologista

Entre o Brasil e o Canadá, conheça a trajetória profissional do Prof. Dr. Mauro Saieg

12

## Giro da SBP

Confira notícias e ações da SBP entre os meses de abril a junho

## Editorial

A edição que o leitor tem em mãos chega em um momento especial para a patologia brasileira. A poucos meses do 35º Congresso Brasileiro de Patologia (CBPato), nossa reportagem de capa antecipa os principais destaques de um evento que, edição após edição, consolida-se como o maior fórum científico da especialidade na América do Sul. Nomes de expressão internacional, programação científica densa e a reunião de profissionais de todo o Brasil fazem do CBPato 2026 uma oportunidade imperdível e que só acontece a cada dois anos.

O tema escolhido para esta edição, “No ritmo da evolução”, não poderia ser mais preciso: a patologia vive um dos momentos de maior transformação de sua história e o congresso traduz esse movimento em debates e conexões.

Na pingue-pongue desta edição, temos o privilégio de apresentar a Dra. Carla Bartosch, presidente da Sociedade Portuguesa de Anatomia Patológica e palestrante do CBPato 2026. Ela oferece um panorama honesto da patologia em Portugal, um país que enfrenta um desafio demográfico sério na especialidade. Mais do que um cenário preocupante, a Dra. Carla apresenta caminhos e iniciativas, discute o avanço da inteligência artificial e da patologia digital e fala sobre a relação entre a SPAP e a Sociedade Brasileira de Patologia.

Ainda nesta edição, conhecemos a trajetória do Dr. Mauro Saieg, patologista de São Paulo e hoje atuante no Canadá que construiu uma carreira que une assistência, pesquisa, ensino e liderança institucional com rara coerência. Ao traçar um paralelo entre a patologia praticada nos dois países, o Dr. Mauro oferece reflexões valiosas sobre formação, infraestrutura e cultura científica e mostra que, independentemente da geografia, o compromisso com a excelência na especialidade fala a mesma língua.

Olhando para esta edição e para a trajetória da nossa especialidade nos últimos anos, é impossível não sentir orgulho do caminho percorrido. A patologia brasileira amadureceu, ganhou visibilidade internacional e hoje dialoga de igual para igual com os grandes centros mundiais. Ver profissionais como os que apresentamos nestas páginas, cada um à sua maneira, em posições distintas, reafirma que escolhemos uma especialidade vibrante, essencial e com muito ainda a oferecer à medicina e aos pacientes. Estamos, de fato, no ritmo da evolução!

É com esse espírito que convidamos cada associado a garantir já sua inscrição no CBPato 2026. O congresso é, antes de tudo, o encontro da nossa comunidade e este ano, há muito a celebrar, debater e construir juntos. Até lá!



**Dra. Gisele Lumy Iguma**  
Diretora de Comunicação

## Expediente

**Diretoria Executiva (2025–2026)**

**Presidente:** Raimundo Gerônimo da Silva Júnior (PI)

**Vice-Presidente p/ Assuntos Acadêmicos:** Marina De Brot (SP)

**Vice-Presidente p/ Assuntos Profissionais:** Emílio Augusto Pereira de Assis (MG)

**Secretário-Geral:** Bilal Ramez Bakri (SP)

**Secretário Adjunto:** Felipe D'Almeida Costa (SP)

**Tesoureiro:** Pedro Castro Soares (SP)

**Tesoureiro Adjunto:** Carlos Augusto Moreira Silva (PA)

**Departamentos**

**Científico:** Daniel Abensur Athanazio (BA)

**Comunicação Social:** Gisele Lumy Iguma (MS)

**Controle de Qualidade:** Larissa Cardoso Marinho (GO)

**Defesa Profissional:** Carlos Augusto Moreira Silva (PA)

**Ensino:** Ângela Flávia Logullo Waitzberg (SP)

**Especialidades:** Lidiane Vieira Marins (SP)

**Informática:** Fábio Daniel Molinari (SP)

**Relações Internacionais:** Luciana Schultz (SP)

**Conselho Fiscal**

Cleto Dantas Nogueira (CE), Gustavo Ribeiro Falcão (MS) e Ivan Tadeu Rebouças (SP)

**Suplente**

Jefferson Crespigio (PR)

**Conselho Consultivo**

Katia Ramos Meira Leite (SP), Fernando Augusto Soares (SP) e Clóvis Klock (RS)

**Comissão de Título de Especialista**

Daniel Abensur Athanazio (BA), Carlos Thadeu Schmidt Cerski (RS), Christiana de Freitas Vinhas Carvalho (BA), Humberto Carvalho Carneiro (SP), José Cândido Caldeira Xavier Júnior (SP), Ruana Moura Rocha (SP), Tatiane Neotti (PA) e Vitor Ribeiro Paes (SP).

**O Patologista**

**Editora Responsável:** Gisele Lumy Iguma

**Conselho Editorial:** Gisele Lumy Iguma, Ana Carolina Moraes Brandão Rodrigues, Aline Caldart Tregnago, Bruna Cunha Zaidan, Ivana de Menezes, Izabella Novo Finatti Cerci, Leonardo Romaniello Gama de Oliveira e Monique Freire dos Reis e Raimundo Gerônimo da Silva Júnior

**Journalista Responsável:** Roberto Souza (Mtb 11.408)

**Edição:** Madson de Moraes

**Reportagem:** RS Health

**Assessoria de Comunicação:** RS Health

**Revisão Ortográfica:** Joice Costa

**Projeto Gráfico:** Guilherme de Lima

**Diagramação:** RS Health

**Imagem de capa:** Getty Images

**Tiragem:** 3 mil exemplares

**Impressão:** Impressograf

# Carta do Presidente

Caros associados, nesta edição, compartilho com vocês uma experiência que reforçou algo importante sobre nossa especialidade: independentemente das distâncias geográficas, culturais ou estruturais, os desafios e os propósitos da patologia têm se mostrado cada vez mais universais.

Em abril, pude participar do 31º Congresso da Sociedade Chinesa de Patologia, realizado na cidade de Xian, na China. Na ocasião, conversei com o presidente eleito, Dr. Wang Zhe, sobre os caminhos, avanços e dificuldades enfrentados pela anatomia patológica em nossos países. Apesar das diferenças culturais e estruturais, ficou evidente que compartilhamos preocupações, objetivos e perspectivas muito semelhantes para o futuro da especialidade.

Essa aproximação, mais do que uma agenda institucional, representa um passo importante para uma SBP cada vez mais global, ampliando a visibilidade da patologia brasileira no cenário mundial e abrindo espaço para futuras iniciativas de cooperação científica, educação continuada e intercâmbio com outras sociedades médicas internacionais.

Já que optei por falar de internacionalização, aproveito para destacar as bolsas internacionais promovidas pela SBP. A Bolsa Daniela Salles oferecerá, neste ano, uma vaga para estágio internacional em Uropatologia na Università di Verona, na Itália, enquanto a Bolsa USCAP segue incentivando a participação de residentes brasileiros neste importante congresso de patologia. São iniciativas que contribuem diretamente para a formação de profissionais mais conectados globalmente e preparados para os desafios de uma especialidade em constante evolução.

Todo esse avanço internacional é resultado de um trabalho coletivo, construído com dedicação pelas gestões da SBP. Seguimos avançando com diálogo, colaboração e visão de futuro, certos de que a patologia brasileira tem conquistado cada vez mais voz, relevância e protagonismo no cenário mundial.

É esse espírito de integração global que estará presente no 35º Congresso Brasileiro de Patologia e no 28º Congresso Brasileiro de Citopatologia, que acontecerão entre os dias 12 e 15 de agosto, em Salvador (BA). Pela terceira vez, a capital baiana receberá patologistas do Brasil e do mundo em um encontro que já nasce histórico. Faltando dois meses para sua realização, o evento já ultrapassou a marca de mil pessoas inscritas, um recorde na história do nosso congresso!

Esse número recorde de inscritos, a presença de convidados internacionais de peso e a qualidade da programação científica consolidam esta edição como um dos maiores eventos da especialidade na América Latina. Seguimos construindo uma SBP cada vez mais conectada ao mundo sem perder a força, a identidade e a excelência da patologia brasileira. Anote aí: Salvador será o ponto de encontro dessa comunidade que cresce, se fortalece e amplia sua presença internacional a cada ano. Espero todos vocês em nosso congresso!

**Dr. Raimundo Gerônimo da Silva Júnior**  
Presidente da SBP



## AGENDA

### ALGUNS EVENTOS DA SBP NOS PRÓXIMOS MESES

PROGRAME-SE!

#### AGOSTO

12 a 15/8

**35º Congresso Brasileiro de Patologia e 28º Congresso Brasileiro de Citopatologia**  
Salvador (BA)



Confira todos os eventos em nosso site!

## “Os jovens patologistas estão vivendo um momento crucial da anatomia patológica”

*Presidente da Sociedade Portuguesa de Anatomia Patológica, a Dra. Carla Bartosch relembra o momento que a levou a escolher a especialidade e comenta a formação sobre classificação molecular do carcinoma do endométrio que ministrará no 35º Congresso Brasileiro de Patologia, em agosto*

Quando decidiu seguir a anatomia patológica, Carla Bartosch não conhecia muito bem o que era a especialidade. Bastou a carta de um professor explicando o trabalho do patologista para que tivesse certeza do caminho que queria seguir. Décadas depois, ela preside a Sociedade Portuguesa de Anatomia Patológica (SPAP), atua em algumas das principais instituições de saúde e ensino de Portugal – como o Instituto Português de Oncologia do Porto e a Universidade do Porto, onde atua como professora de Patologia –, sendo referência internacional em patologia ginecológica e pesquisa oncológica. Convidada para o 35º Congresso Brasileiro de Patologia, em agosto em Salvador, ela dará uma formação sobre classificação molecular do carcinoma do endométrio e discutirá os desafios e oportunidades de uma especialidade cada vez mais central nas decisões terapêuticas e na medicina de precisão. Na entrevista a seguir, a Dra. Carla fala sobre os desafios da formação de novos patologistas e as perspectivas de aproximação entre as comunidades científicas de Portugal e do Brasil.

**Você está confirmada como palestrante no 35º Congresso Brasileiro de Patologia, em agosto. É a sua primeira participação no evento?**

Sim, é a primeira vez que irei ao Brasil. Não é apenas uma palestra, vou dar uma formação completa sobre classificação molecular do carcinoma do endométrio. É uma versão compacta de um curso que montamos em Portugal com muito sucesso, fizemos duas edições, sempre com vagas esgotadas.



Divulgação

Vim a convite de um colega brasileiro que conheceu esse curso. Geralmente tendo a explicar as coisas de forma muito prática, simplificando, mas incluindo os detalhes. Vamos abordar todos os aspectos, desde a morfologia, imuno-histoquímica e genética – hoje em dia já não se faz diagnóstico de carcinoma do endométrio sem tudo!

**Qual foi o momento-chave da sua formação que a levou à patologia?**

Lembro-me perfeitamente do momento em que decidi que o que queria era a anatomia patológica. Na realidade, na altura nem sabia muito bem o que era até porque não tinha ido a quase aula nenhuma desta disciplina durante o meu curso de medicina. O momento chave foi quando li uma carta de um professor que a tinha enviado naquele ano a todos os estudantes a explicar o que era a anatomia patológica e o que fazia um patologista. Li aquilo e pensei: é isto e pronto, decisão tomada!

## Como foi o caminho até a presidência da Sociedade Portuguesa de Anatomia Patológica?

Tudo começou quando a Dra. Maria Augusta, a presidente anterior, me convidou para ser tesoureira no seu mandato. Durante esses três anos fui me apercebendo da importância da SPAP para os sócios e do que poderíamos fazer para melhorar a nossa especialidade. A prioridade maior é, sem dúvida, essa: melhorar. Claro que desdobramos isso em múltiplas frentes desde a formação às questões profissionais. Principal conquista? Não sei, quero que seja a elaboração da proposta da implementação da patologia digital nacional. Ainda estamos a trabalhar nela, vai ser lançada em breve!

## Em um artigo recente, você destacou que Portugal conta com pouco mais de 360 anatomopatologistas e que quase metade tem mais de 60 anos. Quais os principais desafios para reverter esse quadro?

Parece-me que os principais problemas foram no passado. Olhando para os gráficos, percebemos que existem alguns anos com muitos poucos patologistas. Foi um período em que anatomia patológica não era uma especialidade apelativa. Geralmente as vagas eram preenchidas nos últimos dias por pessoas que não conseguiram vaga noutra especialidade. Portanto temos ali uma quebra geracional, que só recentemente começou a ser equilibrada. Hoje em dia, os internos que recebemos são pessoas que escolheram porque realmente querem ser patologistas. Neste âmbito temos, sobretudo, buscado dar mais visibilidade à nossa especialidade junto da comunidade em geral. Confesso que podíamos fazer mais.

## Como você descreveria a relação entre a SPAP e a Sociedade Brasileira de Patologia hoje?

A relação da comunidade de patologia portuguesa com a brasileira era forte no passado. Lembro-me, por exemplo, de quando era interna de ver os casos das reuniões da Associação dos Patologistas do Estado de São Paulo. Recordo-me em particular de quando se suspeitava de patologia infecciosa e lá íamos procurar nos dois únicos livros que tínhamos sobre o assunto, folhear até encontrar a “bicheza” certa! A ideia é recuperar essa relação.

## A patologia é cada vez mais central na medicina de precisão e nas decisões terapêuticas em oncologia. Como você enxerga a evolução do papel do patologista nesse ecossistema e o risco de a especialidade ser percebida apenas como fornecedora de dados para outras áreas?

Definitivamente não vejo de maneira nenhuma a anatomia patológica sendo percebida como fornecedora de dados. Pelo contrário, cada vez mais a presença e a opinião do patologista nas consultas multidisciplinares e nos molecular tumor boards é essencial. Vejo isso no meu dia a dia, se eu não estiver, me ligam a perguntar a opinião várias vezes durante a consulta multidisciplinar. O que não pode acontecer é o patologista estar apenas limitado às células, ao tecido, ao microscópico... Tem de saber integrar o conhecimento, ver o paciente como um todo, saber o reflexo do que escreve nos relatórios.

## Qual mensagem você deixaria aos patologistas brasileiros, especialmente aos mais jovens, que ainda estão definindo seu lugar dentro da especialidade?

Os jovens patologistas estão vivendo um momento crucial da anatomia patológica e isso é um privilégio enorme. Abracem tudo o que está chegando: o molecular, o digital, a inteligência artificial, com curiosidade e rigor, para continuarem a definir a anatomia patológica como a base da medicina.

### Agora Também no Nosso Portfolio

NOVO ANTICORPO MONOCLONAL DE COELHO H3 K27M (RM192)

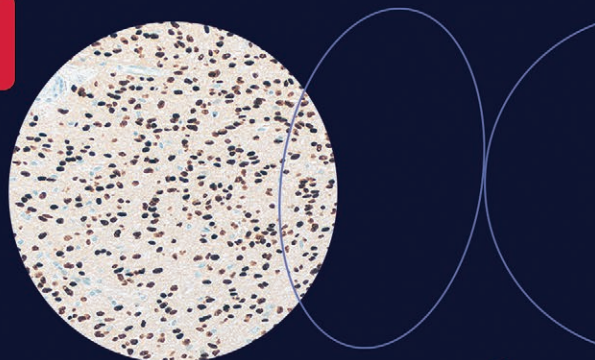
**Reatividade:** Material fixado em formol embocado em parafina.

**Controle:** Glioma Difuso da linha média.

**Marcação Nuclear**

**Diluição recomendada:** 1:100-1:200 ou Pronto para Uso.

Entre em contato e descubra como essas soluções podem otimizar a rotina do seu laboratório. E-mail: [Inopat@inopat.com.br](mailto:Inopat@inopat.com.br) | Tel.: +55 11 3865-0042



 inopat



35º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
PATOLOGIA  
28º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
CITOPATOLOGIA  
12 A 15 DE AGOSTO DE 2026 | SALVADOR - BAHIA

# No ritmo da evolução

Getty Images

*Com recorde de palestrantes internacionais, a SBP volta a Salvador pela terceira vez para realizar, em agosto, o maior congresso de patologia da América do Sul*

Vinte e cinco anos depois do último congresso da SBP em Salvador, em 2001, a capital baiana volta a sediar o encontro que debate o presente e o futuro da patologia, especialidade que nunca esteve tão no centro das transformações da medicina. A cidade será palco do 35º Congresso Brasileiro de Patologia (CBPato) e do 28º Congresso Brasileiro de Citopatologia (CBCito), que acontecerão de 12 a 15 de agosto no Centro de Convenções Salvador. Há dois meses de sua realização, o congresso da SBP já ultrapassou a marca de mil pessoas inscritas e caminha para se tornar uma edição histórica. Quanto à participação internacional, está confirmada a presença de 44 palestrantes de países como Canadá, Chile, Portugal, Estados Unidos, Argentina, China e Colômbia e a participação de 160 patologistas brasileiros.

Com uma grade científica com 30 horas de conteúdo, que abrange palestras, seminários, simpósios, conferências

magnas, cursos, exposições de trabalhos científicos e mesas-redondas em todas as subáreas da patologia, o evento já se consolidou como o maior congresso médico de patologia da América do Sul e um dos principais do mundo. “O 35º Congresso da SBP será uma oportunidade ímpar de atualização, de reencontrar colegas da área, de discutir os desafios que enfrentamos e de interagir com os convidados internacionais”, destaca o presidente da SBP, Dr. Gerônimo Jr.

Presidente do CBPato 2026 e coordenador do Departamento Científico da SBP, o Dr. Daniel Abensur Athanazio lembra com entusiasmo a transformação da especialidade nos 25 anos que separaram o congresso de 2001, sediado em Salvador. “É impressionante como a patologia mudou desde aquela época, quando assisti ao congresso cumprindo meu primeiro ano de residência”, conta.

Sobre o Centro de Convenções de Salvador, ele ressalta que o espaço possui ótima infraestrutura e fica próximo ao mar, oferecendo vista agradável e a possibilidade de uma caminhada ao fim de um dia de atividades. “Os patologistas, residentes, histotécnicos e pesquisadores locais estão empolgados com a escolha de Salvador como sede. Esperamos agradecer a todos com a qualidade científica do evento e com a hospitalidade dos baianos”, assinala.

### Conferências magnas destacam IA e câncer de mama

As conferências magnas são um dos pontos altos do congresso. Uma delas será proferida pelo patologista norte-americano Anil Parwani, professor de Patologia e Informática Biomédica da Ohio State University e referência mundial em Patologia Digital e Inteligência Artificial aplicada ao diagnóstico. Com o tema “Avanços no diagnóstico de precisão: explorando o impacto transformador da patologia digital e da inteligência artificial”, Parwani vai discutir inovação, tecnologia e os novos caminhos da patologia em escala global.

A outra conferência magna terá como oradora a patologista pesquisadora e especialista em patologia mamária Laura Collins, professora de Patologia e Medicina Laboratorial e vice-presidente de Patologia Oncológica no NewYork-Presbyterian/Weill Cornell Medicine, em Nova York. Sua apresentação abordará os fatores de risco do câncer de mama sob a perspectiva do patologista.

“O Dr. Parwani é uma referência mundial em uropatologia, patologia digital, patologia computacional e inteligência artificial, áreas que lideram as principais inovações da especialidade. Por isso, foi escolhido para a conferência de abertura do Congresso Brasileiro de Patologia. Já a Dra. Laura é uma das maiores especialistas em patologia mamária do mundo. Após uma trajetória de destaque em Harvard, atualmente integra o corpo docente da Cornell, em Nova York. Por ser uma profissional extremamente requisitada em eventos científicos ao redor do mundo, sua vinda era um desejo antigo da SBP que finalmente se concretiza nesta edição. Tenho certeza de que os congressistas terão uma excelente oportunidade de aprendizado com dois nomes de grande relevância internacional”, ressalta a vice-presidente para assuntos acadêmicos da SBP, Dra. Marina de Brot.

### Espaço para estudantes e residentes

Uma das novidades do CBPato 2026 são as atividades ligadas ao SBP Inspira, projeto criado para aproximar estudantes de medicina da patologia como escolha profissional. O Encontro Nacional das Ligas Acadêmicas de Patologia, marcado para o dia 12 de agosto, incluirá em sua programação uma mesa-redonda com patologistas, em que os estudantes poderão fazer perguntas e aprofundar conhecimentos, e se encerra com a Gincana das Ligas Acadêmicas, atividade interativa

### Números mostram a força do CBPato & CBCito 2026

**1.077** inscritos até o fechamento dessa edição



**160** palestrantes brasileiros



**44** palestrantes internacionais

**1.007** trabalhos científicos submetidos



**93** sessões e **2** Conferências Magnas

**38** patrocinadores até o momento



**30h** totais de conteúdo científico



**9** salas simultâneas

Confira a programação completa!



criada para estimular o aprendizado de forma colaborativa e dinâmica. O evento já conta com 15 ligas confirmadas e a SBP ofereceu inscrição gratuita no congresso para três estudantes de cada liga cadastrada.

O CBPato 2026 também irá realizar novamente o Prêmio SBP Iniciação Científica/Graduação, com premiação em dinheiro aos quatro melhores trabalhos apresentados por estudantes de medicina. “O espaço destinado às ligas acadêmicas e aos estudantes tem uma importância estratégica para a patologia. Hoje existe uma crescente demanda por patologistas e, ao mesmo tempo, uma carência de profissionais em várias regiões do país. Aproximar o estudante de graduação da especialidade é fundamental para que ele realmente compreenda a relevância da patologia dentro da medicina e possa fazer uma escolha profissional mais consciente”, reforça o Dr. Gerônimo.

Já uma atividade exclusiva para os residentes em patologia no congresso é o Seminário de Lâminas – Médico Residente em que terão a oportunidade de apresentar casos desafiadores e relevantes, explorando aspectos clínicos, morfológicos e diagnósticos, com avaliação por comissão especializada e possibilidade de premiação para até seis dos melhores casos enviados por um médico residente em patologia que deverá, obrigatoriamente, estar cadastrado no Congresso no ato do envio e ser o apresentador do seminário.

## PACQ terá debates sobre qualidade e regulação

No CBPato 2026, o Programa de Acreditação e Controle de Qualidade (PACQ) da SBP terá uma programação voltada a demonstrar, na prática, como a qualidade transforma resultados, fortalece a segurança diagnóstica e impulsiona a sustentabilidade dos laboratórios. O destaque fica com a conferência internacional sobre diretrizes globais em qualidade e acreditação, conduzida pela Dra. Maria Carolina Moreno, avaliadora e especialista da International Society for Quality in Health Care (ISQua).

E, pela primeira vez no congresso, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) participará de um debate regulatório com a patologia. “Será uma oportunidade única para nós”, ressalta a Dra. Larissa Cardoso Marinho, coordenadora do Departamento de Controle de Qualidade da SBP. A programação inclui debates sobre sustentabilidade aplicada à qualidade laboratorial e painéis com evidências reais dos impactos da acreditação. “As inscrições estão acima das expectativas e o patrocínio também está excelente, o que mostra a força atual do nosso congresso. Em agosto, Salvador vai receber uma especialidade inteira em movimento”, complementa o Dr. Gerônimo.



**Aponte a câmera  
do seu celular para  
garantir sua inscrição!**



## 5 pontos turísticos para visitar em Salvador



**Pelourinho:** O coração histórico da cidade, com suas ruas de paralelepípedos, casarões coloridos, igrejas barrocas e uma atmosfera animada. O Pelourinho é Patrimônio Mundial da UNESCO e abriga uma rica herança cultural.



**Elevador Lacerda:** Oferecendo uma vista panorâmica espetacular da Baía de Todos os Santos, o Elevador Lacerda é um ícone de Salvador e uma das estruturas urbanas mais antigas do mundo.

**Farol da Barra:** Localizado em um antigo forte, o Farol da Barra é uma das imagens mais icônicas de Salvador. Suas imediações, incluindo a Praia do Farol da Barra, são ideais para relaxar e apreciar o pôr do sol.



**Igreja do Bonfim:** Um dos santuários mais famosos do Brasil, a Igreja do Bonfim é um local de peregrinação e palco da tradicional Lavagem do Bonfim, uma festa popular.



**Mercado Modelo:** Este mercado é um paraíso para compras de artesanato, lembranças e produtos locais. É também um excelente lugar para experimentar a culinária baiana.



Fotos: Getty Images

# TargetWeb

Sistema especializado para  
Anatomia Patológica e Citopatologia

- ✓ Sistema LIS 100% Web
- ✓ Laudos rápidos e certificados ICP-Brasil
- ✓ Integração hospitalar (Tasy, MV)
- ✓ Gestão completa com ERP próprio
- ✓ Solução líder no Sul do Brasil
- ✓ Suporte imediato e especializado



**TGW**  
Soluções na Saúde

Saiba mais:



AGENDE UMA DEMONSTRAÇÃO!

 47 98832 1598

[www.tgwsolucoes.com.br](http://www.tgwsolucoes.com.br)

## Entre o Brasil e o Canadá

*A carreira do citopatologista Mauro Saieg, de São Paulo a Montreal, passando pelas transformações de uma especialidade em plena evolução e maturidade*

Havia algo diferente naquele quinto ano de medicina na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Enquanto muitos colegas já tinham definido seus caminhos, o então estudante paulista Mauro Saieg ainda procurava o seu até que as portas de um departamento de patologia se abriram e mudaram tudo. “Como interno, comecei a frequentar o departamento e tive contato com o trabalho do patologista. Isso me fez entender o trabalho da especialidade e me apaixonei pela área e pela possibilidade de ajudar o paciente através de nossos diagnósticos”, recorda o citopatologista de 47 anos.

Era o início de uma trajetória que o levaria de São Paulo a Toronto, de volta ao Brasil e finalmente a Montreal, onde ocupa desde agosto de 2024 o cargo de Professor Associado no Departamento de Patologia da Universidade McGill, que oferece estudos de pós-graduação (mestrado e doutorado) e formação em pesquisa médica. O Dr. Saieg é palestrante confirmado na programação do 35º Congresso Brasileiro de Patologia (CBPato) em agosto, em Salvador (BA).

Ele fez a graduação e a residência em patologia na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e concluiu o doutorado em patologia na Universidade de São Paulo (USP). Em 2010, cruzou o Atlântico em direção ao Canadá para uma especialização em patologia molecular e citopatologia na Universidade de Toronto, experiência que ampliou sua visão sobre a prática da especialidade em sistemas de saúde distintos. Dois anos depois, retornou ao Brasil para atuar como citopatologista e professor associado na Faculdade de Medicina da Santa Casa de São Paulo, onde somou à bancada do laboratório a responsabilidade pela formação de novos patologistas.

Ao longo desse percurso, o Dr. Saieg acumulou uma presença cada vez mais expressiva nas instâncias de liderança da especialidade: presidiu a Sociedade Brasileira de Citopatologia (SBC), atuou como diretor científico da Sociedade Latino-Americana de Citopatologia e integrou os conselhos editoriais de periódicos de referência internacional, como

Divulgação



Cancer Cytopathology, Diagnostic Cytopathology e Journal of the American Society of Cytopathology. São mais de 80 artigos revisados por pares indexados no PubMed, uma produção que reflete não apenas volume, mas comprometimento com o avanço científico da área.

### O que o Canadá ensina

Quem transita entre dois sistemas de saúde tão diferentes acumula uma perspectiva singular. O Dr. Saieg não hesita ao apontar o que mais o impactou na comparação entre Brasil e Canadá. “A principal diferença é a infraestrutura dos laboratórios de patologia na América do Norte. No Canadá, o número de exames vistos por um patologista por dia é bem mais controlado do que no Brasil, com possibilidade de estudarmos os casos mais a fundo”, observa.

Ele vai além da questão tecnológica e toca num ponto muitas vezes invisível ao debate público: a valorização dos profissionais de apoio. “Os técnicos aqui têm salários em geral mais adequados, que permitem que trabalhem somente em um local

e em turnos razoáveis. A realidade no Brasil é infelizmente de uma rotatividade muito alta e muitos técnicos trabalhando três turnos para juntar um salário mais adequado”, assinala. Não se trata de uma crítica vazia, mas do olhar de quem entende que a qualidade diagnóstica começa muito antes do laudo.

### União entre SBP e SBC

Durante sua gestão à frente da SBC, o Dr. Saieg protagonizou um marco histórico: a realização conjunta dos congressos da SBC e da SBP pela primeira vez em 2022. Para ele, a iniciativa era não apenas lógica, mas necessária. “A grande maioria dos patologistas brasileiros pratica também a citopatologia em sua prática diária, então nada mais natural do que se alimentar das duas fontes em um único evento. Ouvi de muitos colegas que não conseguiam ir aos dois congressos por questões financeiras e logísticas. Juntar os dois eventos só enriqueceu a propagação científica”, afirma. O formato se perpetuou e chega ao CBPato 2026, em Salvador, como parte consolidada da identidade do congresso.

### Quando a IA entra no laboratório

Se há uma frase que resume sua filosofia sobre o futuro da patologia é essa: pensar fora do microscópio. Para ele, a especialidade vive uma transformação sem precedentes, impulsionada pela inteligência artificial (IA) e pela abordagem multimodal dos casos. “A incorporação de IA na prática diária vai mudar profundamente como exerceremos a citopatologia. Escrutínios serão feitos pelas máquinas e nós nos concentraremos em casos complexos e críticos.”

Essa visão se estende ao impacto social da tecnologia. “A IA permite democratizar a medicina. Informações que antes eram

concentradas em grandes centros podem chegar em áreas remotas. Particularmente aliada à citopatologia, podemos exercer uma medicina minimamente invasiva e ao mesmo tempo personalizada”, aponta. E conclui com uma síntese que equilibra otimismo e lucidez. “Vejo o futuro da patologia como um equilíbrio entre tecnologia e humanidade. A digitalização e a IA não substituem o olhar do patologista, elas ampliam nossa capacidade de enxergar melhor, traduzindo-se em um melhor cuidado para o paciente”, destaca o Dr. Saieg.

### O que o move enquanto patologista?

Primeiro médico da família, o Dr. Saieg nunca perdeu de vista o que o motivou desde o início. “Acho que o que me influenciou foi a possibilidade de deixar um legado profissional que ajudasse de certa forma as pessoas. Achar um objetivo na profissão, além do trabalho diário, é fundamental para termos prazer no que fazemos”, reflete. Esse propósito atravessa cada escolha da sua carreira, incluindo a de nunca se isolar em uma única frente de atuação. “Sempre digo que um bom patologista é quem consegue ser um pouco de cada: bom professor, bom diagnosticador, bom clínico e bom pesquisador. Uma área não caminha sem a outra”, ressalta.

Ao jovem patologista que busca se destacar, o conselho é sair do isolamento do laboratório e construir pontes. “É importante fazer pesquisa, ir a congressos, estabelecer colaborações. Não somos mais meros diagnosticadores. Somos peças-chave no manejo clínico dos pacientes”, assinala. Do quinto ano de medicina na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo às bancadas da universidade no Canadá, o Dr. Saieg construiu uma carreira que une academia, pesquisa e formação de novas gerações e que é, ela mesma, um retrato do que a patologia pode e precisa se tornar.

biogen

## CONHEÇA A LINHA DE IMPRESSORAS PISMART PARA CASSETES E LÂMINAS

Tamanho compacto

Conectividade com qualquer  
sistema de informação



Escâneres integrados

para leitura de códigos de barras

E MUITO MAIS!



DIAPATH  
A STATLAB COMPANY

E-mail: [biogen@biogenbr.com.br](mailto:biogen@biogenbr.com.br) / telefone: (11) 3035-3500 / celular: (11) 96366-5432



# GIRO DA SBP

## SBP Online abre agenda do segundo semestre com temas atuais

O SBP Online chega ao segundo semestre de 2026 com uma agenda densa e alinhada à prática da especialidade. No dia 16 de junho, a aula “Do laudo à linha de cuidado: testagem reflexa em câncer de pulmão e o impacto da patologia no tumor board” abre o calendário. Em 26 de agosto, o tema é o “Monitoramento de doença residual mínima e suas diferenças em relação ao monitoramento de biomarcadores de progressão.”

Já em setembro, a programação se intensifica com duas edições. No dia 9, o debate gira em torno da “Patologia

Digital e Computacional: inovação e aplicações clínicas em centros brasileiros”. Na semana seguinte, dia 16, o tema é o “Câncer de ovário e a integração da patologia reflexa na jornada diagnóstica”. As inscrições e demais informações estão disponíveis no site da SBP em breve.

As aulas do SBP Online  
contam com o apoio da:



## SBP Online PodCasts anuncia episódios inéditos

A temporada 2026 do SBP Online PodCasts estreou em março com o episódio “HER2 Agnóstico em Tumores Sólidos: Desafios Diagnósticos e Inovação em Patologia”, com moderação da Dra. Karla Kabbach e participação dos Drs. Fernando Augusto Soares e Cristovam Scapulatempo Neto. A grade dos próximos meses já está definida. Em 2 de junho, o episódio abordará os “Avanços na patologia digital e computacional”. Em 14 de julho, o episódio abordará a “Patologia integrada e o patologista como protagonista nas equipes multidisciplinares”. No dia 21 do mesmo mês, o foco recai sobre “Biomarcadores emergentes no trato gastrointestinal”. Já no dia 18 de agosto, a discussão gira



em torno da “Evolução dos biomarcadores em câncer de pulmão, da morfologia aos painéis NGS”. A temporada segue em 8 de setembro com o episódio “Do guideline à vida real - armadilhas, nuances e o protagonismo do patologista na jornada da paciente com Câncer de mama”. As datas são divulgadas com antecedência nas redes sociais, no SBP Informa e no site da SBP.

Os eventos do SBP  
na Estrada contam  
com o patrocínio da:



## Curso “Caminhos da Patologia” segue com aulas online até setembro

Iniciado em abril, o curso “Caminhos da Patologia – da coleta da amostra ao diagnóstico final na oncologia”, iniciativa educacional 100% online promovida pela SBP em parceria com a MSD, segue até setembro com aulas semanais realizadas às terças-feiras, às 19h. Coordenado pela Dra. Marina De Brot, vice-presidente para Assuntos Acadêmicos da SBP, o curso com 12 aulas no total é uma

oportunidade de aprofundar temas como diagnóstico molecular, biomarcadores, genômica tumoral, imunohistoquímica e patologia de precisão aplicada ao cuidado oncológico.

O curso “Caminhos da Patologia”  
conta com o apoio da:





Belo Horizonte (MG)



Maceió (AL)

## Belo Horizonte e Maceió recebem edições do SBP na Estrada

O SBP na Estrada marcou presença em duas cidades no primeiro semestre com módulos intensivos dedicados à hematopatologia e à patologia torácica. Em Belo Horizonte, o encontro sobre hematopatologia foi realizado em 16 de maio, no Mercure Hotel, reunindo aulas ministradas pelos Drs. Cristiane Rubia Ferreira, Felipe D'Almeida, Henrique Moura de Paula, João Victor de Alves Costa, Cristiane Bedran Milito e Cleto Dantas Nogueira. As próximas edições acontecerão em Porto Alegre (27 de junho), Fortaleza (26 de setembro) e Brasília (5 de dezembro).

Já o SBP na Estrada – Patologia Torácica teve sua primeira edição em 30 de maio, em Maceió, no Mar Hotel. Coordenado

pela Dra. Ellen Caroline Toledo do Nascimento, o evento contou com palestras das Dras. Ana Sofia Mesquita Silva, Carmen Estivallet, Fábio Rocha Fernandes Távora e Maire lumi Maeda. A próxima edição será realizada em Florianópolis, no dia 19 de setembro. Os módulos do SBP na Estrada têm nove horas de duração e combinam aulas, discussão de casos, sessões de Q&A e momentos de networking entre os participantes. As inscrições são divulgadas no site e redes sociais da SBP.

Os eventos do SBP  
na Estrada contam  
com o patrocínio da:



## SBP estreita laços com a Sociedade Chinesa de Patologia

Em abril, o presidente da SBP, Dr. Gerônimo Jr., participou do 31º Congresso da Sociedade Chinesa de Patologia, realizado em Xian, na China. O evento reuniu especialistas do mundo e figura entre os mais relevantes encontros científicos da especialidade na Ásia. Durante o congresso, o Dr. Gerônimo se reuniu com o presidente eleito da sociedade chinesa para o próximo triênio, Dr. Wang Zhe. Na conversa, foram discutidos o cenário atual da patologia no Brasil e na China, desafios comuns e possibilidades de atuação conjunta. "Identificamos pontos de convergência importantes, especialmente em relação à formação profissional e à incorporação de novas tecnologias", ressalta.



## SBP participa do lançamento da Plataforma Medicina Segura, iniciativa do CFM

A SBP participou, em maio, do lançamento da Plataforma Medicina Segura, iniciativa do Conselho Federal de Medicina (CFM) voltada à defesa do ato médico, ao combate ao exercício ilegal da Medicina e à valorização das prerrogativas médicas. A ferramenta permitirá o registro de relatos sobre danos causados por práticas realizadas por pessoas sem formação médica adequada, contribuindo para fortalecer ações de fiscalização e segurança assistencial. Acesse o site do CFM e saiba mais.

## 9ª edição do “Cheat Sheet” focou em patologia sistêmica e cirúrgica

Em sua nona edição, o Curso “Cheat Sheet da SBP: Atualização em Patologia Sistêmica e Cirúrgica” foi realizado de 20 a 22 de maio no Radisson Paulista, em São Paulo. Coordenado pela Dra. Marina De Brot, o curso proporcionou três dias de revisão e fixação dos conceitos essenciais da patologia geral, autópsia, citopatologia e patologia cirúrgica de tumores, reunindo bom público de patologistas e residentes, incluindo candidatas ao Título de Especialista.

A programação contou com aulas de dezenas de patologistas de renomadas instituições e incluiu uma sessão em formato de quiz na qual os participantes votaram e debateram diagnósticos diferenciais, pontos controversos, biomarcadores relevantes e dificuldades diagnósticas. A dinâmica interativa foi um dos destaques da edição, reforçando o formato que consagra o curso “Cheat Sheet” como um dos eventos da SBP mais aguardados pelo público.



Divulgação



Divulgação

### Patologistas brasileiros participam da elaboração da nova edição do WHO Classification of Tumours

Os patologistas Katia Ramos Moreira Leite e Fábio Távora integraram o grupo de especialistas convidados para a 6ª edição dos WHO Classification of Tumours, publicação de referência da Organização Mundial da Saúde (OMS). A participação de especialistas brasileiros no processo reforça a projeção internacional da patologia do país na definição de parâmetros que guiarão diagnósticos e tratamentos oncológicos em todo o mundo. A obra deve ser publicada em inglês ainda este ano no site da OMS e terá acesso gratuito. A SBP parabeniza todos os patologistas brasileiros pela participação, tanto no corpo editorial quanto entre os autores da nova edição.

f @ in lupetec.com.br



**PATHO S30**  
Corador automático de lâminas

**CVS30**  
Montador automático de lâminas

**Mais automação e produtividade para a rotina histológica.**





Coleta



Preservação



Transporte

## Soluções de alta performance para exames de DNA-HPV e Citologia



### Solução de Preservação Celular CellPreserv

- **Estabilidade** da amostra por até 6 semanas em temperatura ambiente.
- **Compatível** com as principais plataformas de biologia molecular.



### Processadores de Lâminas Citológicas TPK



### Dispositivo de Autocoleta Coari

# Solução completa

para rastreamento do  
câncer do colo do útero

## GynoPrep®



### GP-100

Processador Automatizado  
para Citologia em Meio Líquido



## Sansure®



### iPonatic II

Biologia Molecular PoCT  
Testes de DNA-HPV, IST e outros.

### Solução para Conservação Celular

É o meio ideal de preservação e  
transporte de amostras coletadas  
para testes de DNA-HPV, IST e  
exames citológicos.

**+8 milhões**  
de amostras  
processadas  
no Brasil



Líder de **Citologia**  
**em Meio Líquido**  
no Brasil

**Presença Global**

**+5** Continentes  
**+14** Países

**Internalize o portfólio completo** para saúde da mulher em seu laboratório!



☎ 47 3183-8200  
🌐 grupostra.com.br  
✉ contato@grupostra.com.br  
📱 grupo\_stra grupostra



Catálogo Digital